



Geodiversidade, Paisagem e Arqueologia: o meio físico e seus vínculos com a história dos povos

Caio de Luca do Nascimento¹

Gabriel Flora Vieira²

Paulo Henrique de Souza³

A diversidade de elementos, feições e processos naturais de origem geológica é denominada Geodiversidade, sendo compreendida como equivalente abiótico da biodiversidade e substrato para o desenvolvimento da mesma (Gray, 2004); por seu turno, a Arqueologia da Paisagem iniciada pelos estudos de Mick Aston e Trevor Rowley na Grã-Bretanha constitui ferramenta de análise do patrimônio cultural de uma localidade que se encontra estabelecido no seio de sua Geodiversidade

A Geodiversidade confere feição a uma paisagem e o Geossítio é identificado pela ocorrência específica de um ou mais elementos desta Geodiversidade que assumem relevância em uma unidade do Espaço Geográfico, possibilitando sua utilização para fins turísticos, pedagógicos, patrimoniais dentre outros (Brilha, 2005). De tal forma, as discussões levadas a cabo nesse artigo procuraram apresentar perspectivas de análises e utilidades da Geodiversidade para as sociedades humanas e sua interação com o espaço, requerendo uma análise da arqueologia da paisagem, tendo como recorte espacial a microrregião de Alfenas – MG.

Atentando para isto, o presente trabalho procurou relacionar tais temas a partir da pesquisa desenvolvida sobre uma arte rupestre preservada em uma fazenda no município de Divisa Nova-MG que se manifestou em um paredão de gnaiss e acerca de artefatos expostos no Museu de Carmo do Rio Claro-MG, os quais que foram encontrados às margens do Lago de Furnas, ambas as localidades se situadas na microrregião de Alfenas no Sul/Sudoeste de Minas Gerais como pode ser evidenciado na Figura 1.

Após a inventariação e a compreensão de que as áreas supracitadas são consideradas Geossítios *in situ* e *ex situ* (de coleção) de valor inestimável do ponto de vista tanto da Geodiversidade quanto da história da humanidade (BRILHA, 2005); Tais áreas e elementos passaram por uma resignificação de função e utilidade, passando de meros elementos

1 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEU da Universidade Estadual Paulista – Júlio de Mesquita Filho – Campus de Rio Claro. E-mail: caio.l.nascimento@unesp.br

2 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEU da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL MG. E-mail: gabriel.flora@sou.unifal-mg.edu.br

3 Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEU da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL MG. E-mail: paulohenrique.souza@unifal-mg.edu.br



aflorantes da Geodiversidade para “telas” com expressão artística de um passado ao qual pouco se tem registros, e fonte de coleta de artefatos que auxilia na preservação desta história, tornando-se, por conseguinte, importante registro histórico dos antigos habitantes das terras Sul-mineiras.

É de suma importância para a região e para uma nova visão nos estudos de ambas as temáticas que tais percepções sejam vistas de maneiras distintas e ao mesmo tempo atrelando-se, criando assim um âmbito que contribua individualmente e coletivamente para cada aspecto analisado. Com a exposição de tais localidades através deste trabalho objetiva-se sua conservação e preservação por meio de estratégias que viabilizem o uso irrestrito da localidade garantindo a valorização cultural e histórica por ela representada.

